

#### Mala Direta Postal Básica

9912293513/2012-DR/TO(75)
SIND ENG ARQ GEOL
EST TOCANTINS
CORREIOS

# Reivindicações dos servidores são atendidas parcialmente pela Prefeitura

s engenheiros e arquitetos da Prefeitura de Palmas, que desde o mês de setembro desse ano tiveram seus vencimentos reduzidos, bem como o horário de trabalho de oito para seis horas diárias, estão desde então negociando com o governo municipal, conseguiram no início de dezembro reverter parcialmente à situação inclusive com retorno das oito horas de trabalho diária.

De acordo com o presidente da Associação dos Servidores Municipais de Palmas (ASSPEM), Roberto Campos Pinto, a Prefeitura, finalmente garantiu retornar o percentual de 100% da indenização de transporte para os engenheiros e arquitetos a partir de janeiro de 2016. "Nós queremos incorporar o valor ao vencimento, ou seja, regulamentar em forma de lei, porque do jeito que está hoje, como bonificação a qualquer momento pode ser retirada", contesta Campos.

A bonificação dos profissionais abrange hoje cerca de 140 servidores entre engenheiros e arquitetos, destes 128 estão na ativa.



#### HISTÓRICO

Em setembro de 2015, a Prefeitura de Palmas, alegando frustração de receita com a queda nos repasses do Goveno do Estado e da União, tomou diversas medidas de contenção de gastos, dentre elas redução de subsídios do secretariado, dos servidores engenheiros e arquitetos além da redução da jornada de trabalho de oito para seis horas diárias para esta última categoria, dentre outras.

A partir da decisão do Execu-

tivo, a categoria começou a negociação. Nesse intermédio, notícias sobre a forma como os servidores estavam desempenhando suas atividades começaram a serem divulgadas na mídia local, como acusações de operação padrão e descasos pelos consumidores.

Pinto classifica as notícias de mentirosas, dizendo que os profissionais executaram nesse período e continuam executando os serviços conforme as condições de trabalho que são oferecidas.

### Aliança contra a crise

Uma importante aliança entre o movimento sindical de trabalhadores e representantes do setor produtivo brasileiro pode contribuir para que o País siga os rumos do enfrentamento da crise de forma a buscar o crescimento e não mergulhar na recessão. *Leia mais* o artigo

do presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Celso de Campos Pinheiro na *página 4.* 



O Seageto Notícias está aberto a receber colaborações através de informações e anúncios. Nossos contatos:

Fone:63.3216.2981 email:seageto@brturbo.com.br ou acesse: www.seageto.org.br

#### ART - GARANTIA PARA O PROFISSIONAL E A SOCIEDADE

Profissionais do Sistema Confea/Crea, ao preencherem suas anotações de responsabilidade ténica (ART) no campo referente a entidade de classe, coloquem a opção SEAGETO. Desta forma, vocês estarão repassando até 10% de sua ART para o Sindicato da categoria, e estarão contribuindo para que a entidade fortaleça a luta em defesa dos profissionais e daengenharia nacional.

Mais informações pelo telefone (63) 3216-2981.



Palavra do Presidente



### Atitudes imaturas dos Governantes paralisam o país

profissionais, aros mais um ano se finda. Diferente do ano anterior, este vem trazendo uma situação conturbada em nosso país. Creio que será um período que não deixará boas recordações, visto que ao longo de 2015 ocorreu o desemprego de muitos colegas, arrastados pelas consequências das atitudes imaturas de nossos governantes que estão paralisando nossa pátria e destruindo quase tudo de bom que vinha sendo construído. O próprio governo traz expectativas sombrias para o ano que se inicia.

Porém, nós profissionais das áreas técnicas não podemos esmorecer nem nos deixar levar pela situação criada! Nosso país vai precisar mais do que nunca de nosso esforço, criatividade, desenvolvimento de novas tecnologias e energia positiva para solucionar estes problemas e crescer novamente de forma produtiva, ordenada e definitiva.

Ou seja, está em nossas mãos darmos o start para a recuperação, encarar de frente e vencer os obstáculos e para tanto temos que ter união objetivos comuns em

benefício da sociedade. Neste ano que se inicia, vamos participar ati-

vamente do dia a dia de nossos conselhos profissionais e sindicatos que, sem sombra de dúvidas, serão nossos pontos de apoio nesta luta.

Apesar da situação nebulosa, tenho a visão extremamente otimista de que nossa classe vencerá e que 2016 será um ano de grandes realizações em direção ao futuro de nosso Brasil e de nossas famílias.

O Seageto e sua diretoria desejam a todos Feliz Natal e um excelente Ano Novo cheio de realizações e saúde.





A diretoria executiva do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins (Seageto) realizou a última reunião de trabalho, no dia 16 de dezembro.

Na ocasião, o presidente Antonio Ciro Bovo falou sobre os trabalhos desenvolvidos em 2015 e das dificuldades enfrentada pela categoria, principalmente o aumento do desemprego, destacando a capacidade de cada profissional de superá-las.

Os diretores também discutiram e planejaram uma agenda de atividade para 2016.



Ciro entrega propostas ao deputado Ricardo Ayres para serem inseridas no documento de reestruturação de carreiras

No último dia 10 de dezembro, o presidente do Seageto, Antonio Ciro Bovo entregou ao deputado estadual Ricardo Ayres, as propostas do sindicato para o estudo de Reestruturação das

#### Seageto entrega propostas para a Reestruturação das Carreiras Públicas

Carreiras Públicas, que está sendo feito por uma comissão coordenada pelo parlamentar.

De acordo com informações do deputado, o estudo consiste em demonstrar as distorções atualmente existentes nos gastos com pessoal, apresentar a saúde financeira do Estado e apontar as possíveis medidas de curto, médio e longo prazo a serem adotadas para que as contas públicas se tornem mais equilibra-

O estudo para a elaboração do relatório preliminar de Reestruturação das Carreiras Públicas está sendo feito desde maio de 2015 e foi elaborado por uma comissão que conta com membros de órgãos das três esferas de Governo.

até maio de 2016, que será entregue aos respectivos Poderes envolvidos no processo.

#### ACESSE NOSSO SITE: WWW.SEAGETO.ORG.BR



Seageto SINDICATO DOS ENGENHEIROS,
ARQUITETOS E GEÓLOGOS MO TOCANTINS

Na atual etapa, o parlamentar está colhendo contribuições dos sindicatos que representam os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Essas sugestões serão consolidadas no documento

**EXPEDIENTE** 

SINDICATO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E GEÓLOGOS NO ESTADO DO TOCANTINS

#### Presidente:

Engenheiro de produção, Antonio Ciro Bovo Vice-presidente:

Engenheiro agrônomo, João Alberto Rodrigues Aragão Diretora administrativa:

Engenheira civil, Solange Maria Feitosa Pereira

Diretor administrativo adjunto:

Eng<sup>o</sup> Joseano Carvalho Dourado

Diretor promo. cul. com. social e esportivo:

Engenheira mecânica, Maria José Balbaki

Diretor jurídico e de política sindical:

Engenheiro sanitarista, Aristeu Gonçalves

**Diretor financeiro:** 

Engenheiro civil, Jefferson Jaime Cassoli

Jornalista responsável:

Rosilda Pereira - DRT-TO 067

Impressão e Fotolito: Gráfica Santo Expedito



## Seageto acionará justiça contra cobrança irregular do ISSQN pela Prefeitura de Palmas

Considerando ilegal e inconstitucional a Lei Complementar 285/2013, que alterada a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para profissionais liberais, como engenheiros, arquitetos e geólogos, o Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins (Seageto) acionará a justiça contra a cobrança irregular do imposto feita pela Prefeitura de Palmas com o objetivo de revogar a referida lei.

O presidente do sindicato Antonio Ciro Bovo alega que a lei originou profundas modificações nos valores e na sistemática de cobrança do imposto, principalmente em relação



aos contribuintes sujeitos a denominada alíquota fixa, como os profissionais representados pelo Seageto. "Um reajuste exorbitante, incompatível com a realidade do mercado, especialmente agora, com

a recessão econômica pela qual passa o país", condena Boyo.

## Sindicato questiona Caixa sobre novo procedimento com engenheiros de Avaliação de Imóveis



O **Seageto** questionou e emitiu nota de repúdio contra a Caixa Econômica Federal pelo novo procedimento adotado com os engenheiros que prestam serviços à instituição financeira emitindo Laudos de Avaliação de Imóveis.

A entidade representativa dos engenheiros

condena a Caixa Econômica Federal por utilizar o serviço de dois profissionais de engenharia na elaboração de Laudo de Avaliações, um para realizar a vistoria e o outro para sistematizar dados estatísticos e confeccionar o Laudo de Avaliação. Procedimento qualifica-

do pelo sindicato de precário, por não ser amparo pela NBR 14653, partes 01 e 02, onde consta a obrigatoriedade de vistoria do imóvel pelo signatário do laudo.

Dessa forma o sindicato reforçou que não coaduna com nenhum ato que possa constranger ou

limitar as prerrogativas da categoria que representa, sendo contrário a qualquer procedimento que ao ser adotado impeça o exercício profissional de forma que o resultado final do produto a ser entregue à sociedade possa conter risco acima daquele previsto para a atividade, como é o caso da elaboração de Laudo de Avaliações, quando o profissional que o elabora deixa de realizar a necessária vistoria.

E enfatiza que a missão da entidade é de apoiar os profissionais no cumprimento das suas prerrogativas profissionais, lamentando que existam segmentos da sociedade que querem interferir em métodos e processos de realização de atividades técnicas.





Uma importante aliança entre o movimento sindical de trabalhadores e representantes do setor produtivo brasileiro pode contribuir para que o País siga os rumos do enfrentamento da crise de forma a buscar o crescimento e não mergulhar na recessão. Em ato realizado em São Paulo, em 3 de dezembro último, foi lançado o documento "Compromisso pelo desenvolvimento", que conta com a adesão de várias importantes entidades, entre as quais a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE).

Essa iniciativa, que tem fundamental participação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), converge com o projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento", lançado pela FNE em 2006 e hoje mais atual do que nunca. Como temos afirmado, a tarefa de equilibrar as contas públicas não pode ser cumprida à custa de se provocar uma grave recessão e tornar a vida da população ainda mais difícil. Ao mesmo tempo, é de extrema importância que o Brasil seja capaz de apurar e punir atos de corrupção sem que isso signifique a paralisação da sua economia ou o fim de importantes empresas na-

Vivemos décadas de resignação diante de uma estagnação econômica que empobrecia o País e a população e, pior, impedia qualquer projeto de futuro. Não é possível que nos conformemos com um retrocesso que nos leve de volta a essa situação. É preciso buscar formas de garantir o emprego e a renda dos trabalhadores e a capacidade produtiva das empresas. O "Compromisso pelo desenvolvimento" aponta alguns caminhos para que possamos alcançar essa meta:

Retomar rapidamente o investimento público e privado em infraestrutura produtiva, social e urbana, ampliando os instrumentos para financiá-la, bem como criando ambiente regulatório que garanta segurança jurídica;

retomar e ampliar os investimentos no setor de energia, como petróleo, gás e fontes alternativas, em especial na Petrobras;

destravar o setor de construção, por meio de instrumentos institucionais adequados, inclusive acordos de leniência, entre outros, que garantam a penalização dos responsáveis e a segurança jurídica das empresas, com a manutenção dos empregos;

criar condições para o aumento da produção e das exportações da indústria de transformação;

Priorizar a adoção de políticas de incentivo e sustentabilidade do setor produtivo (agricultura, indústria, comércio e serviços), de adensamento das cadeias produtivas e de reindustrialização do País;

Ampliar, em condições emergenciais, o financiamento de capital de giro para as empresas, com contrapartidas sociais e ambientais;

Adotar políticas de fortalecimento do mercado interno para incremento dos níveis de consumo, de emprego, renda e direitos sociais.

Confiantes de que o Brasil é muito maior que qualquer crise política ou econômica, como afirma o "Compromisso com o desenvolvimento", lutaremos para que essa pauta positiva conquiste a sociedade e sensibilize o Governo e o Parlamento, cujas atenções devem voltar-se ao interesse do País e do nosso povo.

